

Coordenador nega pedido de recursos

A coordenação do metrô negou ontem a existência de pedido de empréstimo para a conclusão das obras do metrô. Segundo o coordenador, Paulo Victor Resende, foram feitas, recentemente, consultas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) "sobre uma possível recomposição do valor do empréstimo inicial". Resende explicou que a consulta não se constitui um pedido de empréstimo. "Todo contrato pode permitir uma variação e é isto que nós estamos perguntando ao BNDES", observou.

De acordo com o coordenador do metrô, a consulta foi feita porque, mesmo tendo como referencial o dólar, o empréstimo de US\$ 300 milhões sofreu uma perda devido às variações cambiais. Este valor, atualmente, corresponderia a US\$ 240 milhões. Além disso, o Governo Federal deixou de repassar ao Distrito Federal US\$ 60 milhões, que eram previstos para o metrô, no ano passado e neste. "Dos US\$ 120 milhões previstos, o Governo Federal somente terá repassado, até o final deste ano, a metade desses recursos", afirmou.

Este, inclusive, é o motivo do atraso da obra do metrô, cuja inauguração estava prevista para o dia 21 de abril do próximo ano. Apenas uma parte do complexo será colocada em funcionamento nesta data. O restante deverá entrar em funcionamento no final de 1994. "Se não houvesse a desvalorização cambial e os cortes dos valores que seriam repassados pela União, toda a obra seria inaugurada na data marcada inicialmente", declarou.